

Ata da Décima Oitava Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezoito de agosto de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco para proferir o seguinte texto: Carta aos Filipenses – Capítulo 4, versículos de 4 a 9: “Fiquem sempre alegres no Senhor! Repito: fiquem alegres! Que a bondade de vocês seja notada por todos. O Senhor está próximo. Não se inquietem com nada. Apresentem a Deus todas as necessidades de vocês através da oração e da súplica, em ação de graças. Então a paz de Deus, que ultrapassa toda compreensão, guardará em Jesus Cristo os corações e pensamentos de vocês. Finalmente, irmãos, ocupem-se com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, honroso, virtuoso, ou que de algum modo mereça louvor. Pratiquem tudo o que vocês aprenderam e receberam como herança, o que ouviram e observaram em mim. Então o Deus da paz estará com vocês.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Ainda não se encontrava presente no Plenário o Sr. Airton Braulino Jorge. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário, e assinada pela Mesa; estavam ainda, ausente, o Sr. Airton Braulino Jorge que chegou à Sessão após a votação da ata, o qual teve sua presença registrada; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do projeto e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das

correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 100/2009, encaminhando a Casa, Projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ, para cooperação recíproca entre as partes, visando promover a integração entre a mão-de-obra e o comércio no âmbito deste Município; 2. Ofício DER nº 102/2009, encaminhando a Casa, Projeto de lei Complementar que dispõe sobre a possibilidade de prorrogação, por mais 60 (sessenta) dias, da licença-maternidade das servidoras públicas, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 103/2009, encaminhando a Casa, Projeto de lei Complementar que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Empresas e Saneamento de Débitos dos Contribuintes perante a Fazenda Municipal – REFIS, no Município de Jaguariúna e dá outras providências, depois de lidos foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto de Lei, lendo-se apenas a ementa, do Sr. Airton Braulino Jorge e Rodrigo da Silva Blanco que dispõe sobre o atendimento preferencial aos doadores de sangue nos locais que especifica e dá outras providências, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes, para parecer. Requerimentos: 1. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando à ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações, entendimentos com a telefonia móvel do Estado de São Paulo, para implantação de torre celular, em alguns bairros de nossa Cidade (Santo Antonio do Jardim, Parque Florianópolis e Jardim Pinheiros); 2. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos implantação dos serviços de correios e telégrafos para o Bairro Vargeão; 3. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a conclusão das obras da área de lazer na parte de cima do Condomínio Ana Helena; 4. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo da retirada dos bancos das praças, prédios públicos, jardins, etc, e quando serão recolocados; 5. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informar se todos os terrenos e prédios públicos do Município são providos de muros de proteção; 6. Dos Srs. Rainero Venturini, Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais árvores existem na área da Fazenda da Barra, se a Administração Municipal pretende retirá-las para replantio em outro local, e quais as árvores que serão retiradas; 7. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações sobre existência de

projeto para atendimento de exames de teste ergométrico no Município; 8. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica –Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de orelhões no interior de todos os Parques do Município; 9. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o atendimento da Indicação nº 103/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, referente à reforma do muro ao redor do Campo do Padre, e quando tempo levará para providenciar a obra; 10. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando encaminhamento à Procuradoria Regional do Trabalho – 15ª Região – Campinas-SP, de cópia do Comunicado de Suspensão emitida pela Sra. Secretária de Educação ao Sr. Kalil Alexandre Debbani, funcionário público municipal, lotado naquela Secretaria, em período de férias, pelo mesmo ter usado a Tribuna Livre da Câmara Municipal de Jaguariúna, como cidadão, e expressar sua opinião sobre algumas ações da atual administração; 11. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. para que sejam criados novos horários de ônibus urbanos para melhor atender os moradores do Bairro Vargeão e região, em todos os períodos. (com cópia para o Sr. Prefeito); 12. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações relacionadas à contratação sem licitação da empresa Strategia Consultores Ltda. no valor correspondente a R\$ 430.550,82, pelo prazo de 7 meses apenas. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal a construção de lombadas e feitura da sinalização na rua Souza, no Jardim Imperial; 2. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal pintura de solo para demarcar vagas de veículos, preferenciais e emergenciais, em frente ao Posto de Saúde Central; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal revitalizar a área que compreende o pátio que circunda a Igreja Matriz de Santa Maria (Matriz Nova), com medidas que especifica; 4. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal elaboração de projeto melhorando a qualidade de vida dos moradores de rua; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal para que seja refeita a quadra de areia existente próximo ao Colégio Objetivo, na rua Júlia Calhau Rodrigues, no bairro Nova Jaguariúna; 6. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal voltar a realizar os Jogos Estudantis de Jaguariúna (J.E.J.) entre as Escolas Municipais, Estaduais e Particulares; 7. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal contratação de médico(a) especialista em cirurgia plástica para atendimento na Rede Pública de Saúde; 8. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal benfeitorias que

específica para os Bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 9. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal construção de uma ou mais lombadas na rua Manoel Caiado, altura do nº 66, no bairro Guedes de Cima; 10. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal molhar a rua da Estrada Fazenda Santa Francisca do Camanducaia, no bairro Guedes de baixo; 11. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal construção de uma área de lazer no bairro Santo Antonio do Jardim; 12. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal implantar um Posto de Saúde no bairro de Guedes; 13. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal construção de dois pontos de ônibus no Bairro Vargeão. Moções: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco de Congratulações e Louvor ao 4º Festival Gospel de Jaguariúna, realizado em 15 de agosto corrente; 2. Do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Milton Stanícia Gonçalves Serra, ocorrido em 8 de agosto, aos 49 anos, nesta Cidade; 3. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à 12ª Festa dos Caminhoneiros, acontecida no Parque Santa Maria, no dia 16 de agosto corrente; 4. Do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor à Secretaria de Turismo e Cultura pelo apoio dispensado à Associação de Ministros Evangélicos de Jaguariúna – AMEJ, na realização do 4º Festival Gospel de Jaguariúna, realizado aos 15 de agosto corrente; 5. Do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor aos Soldados pelo seu Dia, comemorado em 25 de agosto; 6. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor ao Diretório do PMDB de Jaguariúna pela iniciativa da ação civil pública contra a Renovias Concessionária S/A que tem como objetivo fazer com que as cobranças da tarifa do pedágio entre as cidades, sejam por quilômetro rodado; 7. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de repúdio à Secretaria Municipal de Educação pela suspensão efetuada ao Sr. Kalil Alexandre Debbani por ter usado a Tribuna Livre desta Câmara Municipal, em 11 de agosto de 2009, e expressado sua opinião sobre algumas ações da atual Administração, conforme o veiculado no Jornal “Gazeta Regional”, em 15 de agosto corrente; 8. Dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rainero Venturini de repúdio à Secretaria de Gestão Social pela demora na emissão do Cartão Cidadão, causando situação de risco de vida à pessoa necessitada, que sofria de grave enfermidade; 9. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de Congratulações e Louvor a Direção da Unegro Jaguariúna, cujo objetivo é combater toda forma de discriminação e promover uma maior integração entre a comunidade negra. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de diversos: 1. Convite da Empresa Junior da FAJ,

para solenidade de posse da primeira Diretoria Executiva da Empresa Junior, a ser realizada no dia 21 de agosto, às 19:30h, no Anfiteatro do Campus I da FAJ; 2. Comunicado nº 424539/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 56.760,17; 3. Comunicado nº 446129/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 4.666,18; 4. Comunicado nº CM097668/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 165.095,32; 5. PFC-RC1.4-140, do Chefe de Seção Técnica – RC1.4 - Amparo do D.E.R, reiterando os termos do OFC-RCa.4/EXT. Nº 073, de 22 de maio de 2009, referente à resposta às Indicações nºs. 357/2007 e 228 e 229/2008, da então Vereadora Fernanda Bergamasco; 080/2008 do Sr. Vereador Rainero Venturini. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91): primeiramente, o Sr. Airton Braulino Jorge apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permaneceriam sentados, e os que fossem contrários ficariam em pé: 1. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando à ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações, entendimentos com a telefonia móvel do Estado de São Paulo, para implantação de torre celular, em alguns bairros de nossa Cidade (Santo Antonio do Jardim, Parque Florianópolis e Jardim Pinheiros), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos implantação dos serviços de correios e telégrafos para o Bairro Vargeão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a conclusão das obras da área de lazer na parte de cima do Condomínio Ana Helena em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo da retirada dos bancos das praças, prédios públicos, jardins, etc, e quando serão recolocados em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos;

5. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informar se todos os terrenos e prédios públicos do Município são providos de muros de proteção em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento dos Srs. Rainero Venturini, Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais árvores existem na área da Fazenda da Barra, se a Administração Municipal pretende retirá-las para replantio em outro local, e quais as árvores que serão retiradas em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações sobre existência de projeto para atendimento de exames de teste ergométrico no Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de orelhões no interior de todos os Parques do Município em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o atendimento da Indicação nº 103/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, referente à reforma do muro ao redor do Campo do Padre, e quando tempo levará para providenciar a obra em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando encaminhamento à Procuradoria Regional do Trabalho – 15ª Região – Campinas-SP, de cópia do Comunicado de Suspensão emitida pela Sra. Secretária de Educação ao Sr. Kalil Alexandre Debbani, funcionário público municipal, lotado naquela Secretaria, em período de férias, pelo mesmo ter usado a Tribuna Livre da Câmara Municipal de Jaguariúna, como cidadão, e expressar sua opinião sobre algumas ações da atual administração, em votação, foi o mesmo aprovado por seis votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Ausentou-se do Plenário, no momento da votação, o Sr. Edison Cardoso de Sá, não proferindo seu voto; 11. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. para que sejam criados novos horários de ônibus urbanos para melhor atender os moradores do Bairro Vargeão e região, em todos os períodos. (com cópia para o Sr. Prefeito), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações relacionadas à contratação sem licitação da empresa Strategia Consultores Ltda. no valor correspondente a R\$ 430.550,82, pelo prazo de 7 meses apenas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Rodrigo da Silva Blanco de Congratulações e Louvor ao 4º Festival Gospel

de Jaguariúna, realizado em 15 de agosto corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Milton Stanícia Gonçalves Serra, ocorrido em 8 de agosto, aos 49 anos, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à 12ª Festa dos Caminhoneiros, acontecida no Parque Santa Maria, no dia 16 de agosto corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor à Secretaria de Turismo e Cultura pelo apoio dispensado à Associação de Ministros Evangélicos de Jaguariúna – AMEJ, na realização do 4º Festival Gospel de Jaguariúna, realizado aos 15 de agosto corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor aos Soldados pelo seu Dia, comemorado em 25 de agosto, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 18. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor ao Diretório do PMDB de Jaguariúna pela iniciativa da ação civil pública contra a Renovias Concessionária S/A que tem como objetivo fazer com que as cobranças da tarifa do pedágio entre as cidades, sejam por quilômetro rodado, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 19. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de repúdio à Secretaria Municipal de Educação pela suspensão efetuada ao Sr. Kalil Alexandre Debbani por ter usado a Tribuna Livre desta Câmara Municipal, em 11 de agosto de 2009, e expressado sua opinião sobre algumas ações da atual Administração, conforme o veiculado no Jornal “Gazeta Regional”, em 15 de agosto corrente em votação, foi a mesma aprovada por seis votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Ausentou-se do Plenário, no momento da votação, o Sr. Edison Cardoso de Sá, não proferindo seu voto; 20. Moção dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rainero Venturini de repúdio à Secretaria de Gestão Social pela demora na emissão do Cartão Cidadão, causando situação de risco de vida à pessoa necessitada, que sofria de grave enfermidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. Ausentou-se do Plenário, no momento da votação, o Sr. Edison Cardoso de Sá, não proferindo seu voto. 21. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de Congratulações e Louvor a Direção da Unegro Jaguariúna, cujo objetivo é combater toda forma de discriminação e promover uma maior integração entre a comunidade negra, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por nove minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra

o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, em especial ao seu ex Colega Sérgio Bergamasco, Presidente de seu partido, agradeceu-o pela presença; à sua grande colega Karina, agradeceu pela presença dela na sessão, também, e disse de ater sua fala ao fato ocorrido na semana anterior, na Casa, e que tinha transcorrido de forma lamentável; disse que vinha vendo e tinha percebido na sessão bastante gente da área da saúde, ou melhor da Educação, que se fazia presente na sessão pela segunda vez em sete meses, oito meses de sessão nesta Casa, era a segunda vez que via muita gente da Educação na Casa, e que era muito bom que viesse mesmo, e que infelizmente os via para tratar de um assunto que era o funcionalismo público, e que na primeira vez tinham estado na Casa em virtude de um questionamento que uma educadora da Cidade iria fazer e do medo da repercussão daquilo, houve uma mobilização para vir tolher aquela pessoa de se falar na Tribuna, que era a Rosangela Calhau, que tinha vindo simplesmente falar do que ela tinha representado para o Município de Jaguariúna e tinha sido bem acolhida, e esperava que aquele espaço fosse sempre utilizado, e a segunda vez, que via muita gente da área da Educação era pelo fato de um membro da Secretaria, um funcionário público de carreira ter dado sua expressa opinião a respeito da atual Administração, ter sido suspenso, e naquele dia via muita gente da área da Educação, e que achava que, e não sabia se todos tinham vindo na Casa de livre e espontânea vontade, ou se tinham sido solicitados por parte da Administração Pública que comparecessem, porque eram dois fatos que se falava em funcionalismo, e tinham aquelas pessoas na Casa, naquele dia, e era a segunda vez que isso ocorria, e uma triste coincidência muita gente da área da Educação estar ali novamente; disse que era engraçado que eles nunca tinham visto ninguém da área da Educação, inclusive a Secretária, para pedir mais recursos para a Educação, para pedir que os uniformes chegassem a tempo, sem terminar o ano, aos alunos que necessitavam, ao material escolar que estava lá na escola, mas ainda não tinha sido entregue, para que fosse entregue o quanto antes, e, infelizmente, estavam vindo na Casa, achava que em solidariedade à Secretária, mas tinha certeza que não estavam ali de livre e espontânea vontade, eram pessoas que exerciam um cargo na Administração Pública, e que tinha certeza que tinham sido solicitados a comparecer na Casa, infelizmente; disse esperar que eles viessem sempre, usassem da tribuna, porque era o espaço que ali eles tinham para poder reclamar, e eles estavam mais próximos àquilo que acontecia na Administração Pública, eram funcionários públicos, era deles que eles precisavam de todas as informações para que as coisas acontecessem no Município, e esperava que eles usassem daquela Tribuna, para criticar, para elogiar, enfim, para tudo, e

que era para que eles não deixassem de vir, e que esperava que em todas as ocasiões, porque o fato acontecido tinha sido, realmente, lamentável; disse que não acreditava, de forma alguma, que o Prefeito, de acordo com a carta que estava lá de suspensão ao funcionário, tivesse pedido à Secretária para fazer isso, e que achava que tinha sido um fato, realmente, isolado por parte dela, da qual tinha tentado transferir um pouco da responsabilidade do ato ditatorial, que tinha sido cometido àquele funcionário para dividir tal responsabilidade, e que não acreditava que o Gustavo tivesse feito isso, o Prefeito, não acreditava que ele tivesse solicitado à Secretária, e que esperava que, realmente, não tivesse acontecido, porque tinha convivido com ele, na Casa, durante quatro anos e ele tinha usado da tribuna e tinha criticado e muito a Administração, e em nenhum momento ele tinha sido tolhido de fazer isso; pediu, realmente, que todas as informações que ali eles tinham solicitado, através da Moção, através do Requerimento, fossem feitas, e fossem esclarecidas, e esperava que a responsável fosse responsabilizada, porque não era uma atitude de uma Secretária fazer isso com um funcionário, e com qualquer outro funcionário; disse que no ano anterior a Administração Municipal tinha sido obrigada a assinar um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta por suposto assédio moral, suposto, não tinha nada comprovado, e que ali ela tinha assinado e reconheceu, ou melhor ela não reconheceu firma, porque tinham ido reconhecer firma, assinou embaixo, o assédio mais do que moral, um direito constitucional tolhido da pessoa poder se expressar, algo que era inevitável por qualquer cidadão, e falava isso, porque tinha muita gente da Saúde, da Educação, e que não sabia porque que estava com a Saúde na cabeça, era que estava faltando tanto remédio, que a turma estava procurando com tanto remédio que estava faltando que... e disse que tinha a satisfação de ter sido aluno de muitos professores que estavam na Casa, colegas desde sua época de Dona IK, de Amâncio, de Tozzi, tinha convivido com muita gente, cresceu no meio deles, e em nenhum momento e ainda tinha estudado numa época de ditadura, onde tinham as dificuldades de, realmente, expressar seus pensamentos, e que não acreditava, realmente, que eles tinham vindo na Casa, aquele dia para poder prestar homenagem a esta pessoa que de uma forma descabida, irresponsável, pôde punir um munícipe e um cidadão que tinha os direitos constitucionais, e ainda a prerrogativa de ser um funcionário público municipal, de poder exercer sua função, não acreditava, e que eles, educadores e colegas, que tinham em Jaguariúna a vida entregue para o crescimento da criançada e do Município, e que não acreditava; disse achar que eles tinham vindo na Casa, forçosamente, e que ele achava, e esperava que fosse, porque achar que isso tinha sido algo que eles

tinham que aceitar, não era possível e que ele, realmente, ficava indignado; disse que tinha recebido ali, durante os seus doze anos de Vereador inúmeras críticas, inclusive contra a pessoa de seu pai, e pediu para imaginarem como receber críticas em relação ao próprio pai, deveria ser algo terrível, e que ele sempre recebia, e sempre foi de uma forma democrática, absorvê-las e tentar resolver aquilo que ali tinha sido colocado, e de nenhuma forma tinha tolhido aquelas pessoas ou tinha tido qualquer tipo de brigas, enfim, não respeitando não mais as pessoas; disse que fazia parte de qualquer cidadão exercer a sua função; disse que esperava que o Gustavo colocasse a mão na consciência e, realmente, punisse a Secretária por um ato descabido, porque senão iria crer que ele, realmente, tinha endossado aquilo que a Secretária tinha feito que era inadmissível; disse que tinha certeza que um fato como aquele não aconteceria mais, esperava que se usassem a tribuna, inclusive, às vezes, para criticar atitude deles, Vereadores, porque eles erravam, também, tiveram uma moção que dizia “viver é gostoso, e poder falar que errou, e pedir perdão por ter errado”, e que achava que era o mínimo que eles, que tinham um pouquinho de consciência podiam fazer; disse de lembrar que o jogo e a política mudavam a quatro anos, a cada quatro anos mudava, às vezes pessoas que estavam sentadas aí, hoje, podia estar do outro lado, a Rosangela, gostava de falar, porque a Rosangela não tinha tido o mínimo de sensatez por parte da Administração para poder ver aquilo que ela tinha prestado para o Município e que, simplesmente, tinha sido, e não era uma funcionária pública municipal, por isso tinha sido tirada de suas funções, e por isso que tinha sido tirada de suas funções, e estava exercendo, e graças a Deus ela tinha seu cargo no Estado, e estava exercendo suas funções, mas não tinha o mínimo de condições de questionar, ela simplesmente, tinha questionado a Administração e foi convidada a se retirar, infelizmente; disse que eles ali, e estava percebendo, ou rezava a cartilha da incompetência ou estava fora; disse às pessoas na assembléia, que eles eram educadores, e que levassem essa bandeira a toda sala de aula, que o direito democrático de se falar aquilo que se bem entendesse, de um homem público, como ele era, como qualquer Vereador era, como qualquer Secretário era, era direito constitucional, e tinham que falar, bem ou mal; disse que voltava a cobrar do Prefeito, uma punição a quem, realmente, merecia pelo fato de ter dado um tiro no pé, em assinar uma suspensão pelo simples fato da pessoa vir na Casa, num espaço democrático de tecer suas opiniões; disse esperar que isso ocorresse, pediu desculpas... o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, em especial à sua Colega, Vereadora licenciada, Karina,

aos colegas da Educação, agradeceu a presença ali da Sonia Parisi, uma irmã, e disse que no dia anterior tinha sido o dia do patrimônio histórico, e tanto tinha-se falado dos patrimônios públicos da Cidade, Palmeiras Imperiais, e que o Palmeiras estavam em evidência, estava em primeiro lugar mesmo no Campeonato Brasileiro, o porco estava sendo falado aí pela gripe suína, e assim ia; disse que era seu orgulho poder ver desde criança a importância em preservar o patrimônio da Cidade; quando Prefeito, seu pai teve uma importância em preservar este patrimônio da Cidade, e por que falava isso, perguntou? Porque como Vereador estava sendo cobrado e taxado aí perante os cidadãos, dos munícipes da Cidade, era a obra feita no Gabinete onde era o Gabinete antigo da Prefeitura, aquele muro que estava sendo, que tinha tirado o tapume da frente e tinha ficado que nem o Muro de Berlim, e que eles estavam sendo taxados e cobrados em relação à fachada histórica, às escadas que ele mesmo tinha brincado quando criança, naquelas escadas, os jardins, e tinha ido ali na antiga Escola do Amâncio, o Gabinete do Prefeito, e lá tinha sido gastos, que ele tinha em mãos, de cinqüenta e um mil reais na reforma do Gabinete, e este gabinete, pelo que ele estava vendo, tinha sido pedido à Escola, para o Secretário de Educação, Paulo Renato, para que fosse cedido de uma vez por todas para a Prefeitura, e se, realmente, fosse cedido para a Prefeitura, iria lutar de todas as formas, para que, novamente, derrubasse aquele muro e voltasse a fachada da Prefeitura como era antes, porque, não era crítica, eles que tiveram uma história, isso tinha sido criado pelo Prefeito Adone Bonetti em quinze do onze de sessenta e nove, e novamente falando de seu pai, e não queria falar, mas quando ele tinha feito a reforma interna do Gabinete de noventa e sete, ele tinha feito olhando os projetos sem mexer na infraestrutura interna, a fachada externa continuava a mesma; disse que ficava aí sua fala em relação a isso aí, e sabendo, também, que o muro da Prefeitura, aquela obra, lá dentro, estava orçado em duzentos e noventa e nove mil reais, e que fosse uma coisa útil para a Cidade; disse que outro assunto que não poderia deixar de falar era o caso da Tribuna Livre da semana anterior e ele como Professor, Educador da mesma área de seus colegas e suas colegas da Educação e que ficava triste em estar compartilhando esse fato ocorrido, porque, ele falava, a liberdade de expressão, a democracia, era um direito de todos e o papel dos Vereadores era sempre estimular as pessoas nos cinco minutos que tinha na Tribuna Livre de poder expressar aquilo que ele achava, aí, novamente, os Vereadores tinham cinco minutos para retrucar, mas a palavra, expressão de liberdade, ali tinha que ser livre; disse que nem Jesus Cristo agradou a todos, e a advertência com suspensão tinha feito a Cidade se manifestar e, lógico, eles, Vereadores, não deveriam deixar

o Munícipe de vir na Casa e ficar com medo de se expressar; disse que era amigo, era irmão do Prefeito Gustavo, torcia como todo o Cidadão para que seu governo brilhasse, e estavam ali para ajudá-lo, se o Governo dele fosse lá em cima, garantia que todos os Vereadores iriam lá em cima; entre outras coisas disse que tinha feito algumas indicações, entre elas um projeto para melhoria da qualidade de vida dos moradores de rua da Cidade, e que vinha vendo quase que, diariamente, a Praça com os moradores de rua que ficavam perambulando prá cá e prá lá, prá cá e prá lá, e estava ocorrendo quase que, corriqueiramente, brigas entre eles, e na semana anterior tinha tido uma briga muito feia, na qual um se agrediu com o outro, bateu a cabeça e rachou a cabeça, assim de ficar totalmente desacordado, e na presença de criança, e pessoas assim que tinham se assustado; pediu para que o Executivo olhasse com bons olhos alguma coisa para que ele os acomodasse de uma melhor maneira; disse que sabia que seu pai tinha muita culpa disso, porque seu pai tinha sido um dos que mais ajudaram essas pessoas de rua, e até hoje, as pessoas faziam fila na porta da casa de seu pai para pedir comida, para pedir isso, para pedir aquilo, e eles sempre ajudavam na medida do possível, mas eles tinham o direito de ter uma melhoria, e muitos não queriam ser ajudados, muitos pediam o dinheiro para beber pinga, e sabiam muito bem disso, mas, iriam tentar fazer juntos uma solução para que eles tivessem uma oportunidade melhor na vida; outra indicação que tinha feito era para fazer, novamente, a quadra de areia da entrada da nova Jaguariúna, que era uma quadra bem utilizada pelos munícipes, alunos do Colégio ao lado, e também aos jogadores do voleibol de areia que tinha na Cidade, e que tinha sido feita aquela obra do tratamento de esgoto, foi feito um buraco imenso, hoje, tinha passado novamente a máquina, estava tampado o buraco, e não tinha muito custo, novamente, fazer aquela quadra de areia naquele local; disse ter feito uma outra indicação para a volta dos jogos estudantis de Jaguariúna, entre as escolas do Município, estaduais e também as escolas particulares, porque ele como professor de Educação Física, sentia em muitos alunos de todas as escolas que vinha pedir: “Professor, por que não tem mais aquele campeonato entre as escolas?” Disse que era um estímulo entre os alunos que praticavam Educação Física, mostrar e apresentar a sua escola nas quadras e também achar novos atletas para a Cidade de Jaguariúna; disse que achava que não tinha muito custo, assim fazer uma reunião com todos os diretores, para ver uma semana, e que sabia que tinha muitos defeitos quando eram feitos esses jogos anteriormente, mas dava para se aprimorar, e que ficava ali uma indicação para que voltasse esses jogos, para estimular os alunos da Educação Física; disse ter feito uma moção de louvor à décima segunda festa dos caminhoneiros, um evento que integrava o Calendário

da Cidade, que tinha trazido vários adeptos, motoristas de toda região ao desfile e ao show no Parque; disse que, também, naquele dia iriam fazer a leitura, e agradeceu ao Executivo, que estava acatando o projeto que ele e o Fábio Pina tinham mandado que era a prorrogação da licença maternidade por mais sessenta dias, que previa de quatro, a prorrogação, para seis meses, conforme lei estadual, e já utilizado em vários municípios; desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, dizendo de dar uma informação que a respeito desta questão da punição, da suspensão dada ao Kalil, por ordem do Prefeito, tinha sido suspensa, tinha sido retirada, e o Prefeito não concordava com essa atitude, então isso já tinha sido comunicado da decisão, e isso já estava revogado, e lógico, que ali iria se fazer vários palanques políticos com relação a isso, e que isso era normal; disse que da sua parte, saiu, porque se absteve, e que também não concordava com essa atitude, mas não concordava, também, da forma política que era dado ao trato desta questão; disse que não queria ali polemizar, levantar questões, fazer comparações, porque se assim fosse fazer tinha uma capivara enorme para dizer daquilo que ele sabia de perseguições do passado; disse que uma coisa não justificava a outra, mas o fato era que também tinha tido essas coisas, e o fato era que houve um erro, e esse erro estava sendo tomado, tomaram as devidas providências e pronto; disse que também não tinha votado ali a respeito desta questão da moção do nobre Vereador Renê Venturini porque não tinha entendido, e que tinha perguntado para ele e ele disse era uma pessoa que tinha ido no Hospital, passou lá, não tinha Cartão Cidadão, não foi internada; disse que ele, Vereador Edison, tinha o Cartão Cidadão recentemente, e que sempre quando foi ao Hospital foi atendido; tinha tido vários problemas de saúde, e que tinha sido atendido lá, e que não estava conseguindo entender por questão do cartão não ter sido atendido lá, porque era obrigação do Município atender, e que agora, sempre tinha sido atendido, e que tinha certeza que se o Vereador cobrasse naquele momento uma posição isso seria resolvido, e que parecia que tinha sido, depois que foi cobrado lá; disse que a questão do cartão, também, houve um caso de uma pessoa que o procurou e não tinha o cartão, mas tinha o protocolo e tinha sido atendido pelo protocolo, pelo número lá do cartão, que a pessoa tinha recebido; disse que não estava entendendo bem esta questão, se era que isso tinha acontecido de fato de não atender, realmente, tinha seu repúdio; disse, ainda, de salientar o projeto, que não iria ser votado naquele dia, mas iria ser votado posteriormente, em virtude da indicação dos dois nobres Vereadores, no sentido de estender a licença maternidade por sessenta dias, e que isso era importante, o Executivo mandou, e disse de parabenizar o dois nobres

Vereadores por este trabalho, importante, e isso era muito bom; disse que a questão ali, também, que naquele dia deveriam votar, do convênio que estava sendo celebrado com a Associação Comercial de Jaguariúna, um convênio importante, que visava capacitar mão de obra para o comércio local, investindo nas pessoas para poder ocupar uma vaga no mercado de trabalho e com condições; disse que se queriam investir no Turismo, tinham que investir nas pessoas para ter um bom atendimento, para que as pessoas pudessem falar inglês fluentemente, pudessem ter condições de atender bem aos turistas da Cidade, e queria ali elogiar o seu Vanildo por este trabalho na Associação em conjunto com a Prefeitura que estava sendo de grande valia para todos os munícipes; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rainero Venturini, que a passou, tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de colocar em primeiro lugar a questão do cartão cidadão tão polêmico, e tão discutido na Casa, em primeiro lugar salientar que eles tinham tido uma publicação do senso, que a população de Jaguariúna, estimadamente, estava em quarenta e um mil habitantes, e que achava que não estava tão errado; em segundo lugar, talvez respondendo a questão do Edison, que ele não tinha entendido, como era que funcionava, em primeiro lugar o Cartão Cidadão precisava ser alimentado, e se ele não era alimentado há sete meses, era óbvio que iria ter quase sessenta mil Cartões Cidadão, e que precisava ser atualizado, os dados precisavam ser atualizados, tinham pessoas que mudavam, tinham pessoas que estavam ali na Cidade que iam embora, que chegavam, e que isso precisava ser alimentado, e que achava que essa era uma outra questão; disse achar que uma terceira questão, era de que quando a pessoa não conseguia atualizar o endereço, comprovar o endereço, o Cartão Cidadão, essa pessoa era automaticamente, o nome ia para a Secretaria de Gestão Social, que tinha ficado responsável em realizar as visitas para constatar se a pessoa, realmente, residia na Cidade; disse que o fato levantado ali não era um fato isolado, e que ela, naquele dia de manhã, tinha parado na porta da escola de sua filha, às sete horas da manhã, e que tinha tido duas mães reclamando de uma mesma situação; disse que tinham tido um caso, há pouco tempo, em que a pessoa tinha quebrado os dois braços, e ela só pôde ser atendida depois que o Promotor ligou e pediu para que ela fosse atendida; disse que eram casos que vinham acontecendo e não eram isolados, e que eles precisavam prestar atenção; disse que gostaria de reforçar que a Secretaria Competente agilizasse, realmente, as visitas que iam para lá e que eram pessoas que dependiam; disse que o Pronto Socorro era obrigado a atender indiscriminadamente qualquer pessoa, tendo ela ou não o Cartão Cidadão; a rede pública não era, assim como não era a

especialidade dentro do Hospital e a internação, para isso era exigido o Cartão Cidadão; disse que precisavam prestar atenção e saber como era que as coisas estavam acontecendo, e que achava que aí ficava um alerta; em relação à questão já tão discutida da semana anterior, e olhava ali tantos educadores, inclusive professores e educadores da Escola de sua filha, porque sua filha estudava na escola pública, e disse a eles o seguinte: ensinem à sua filha à exercer o direito dela de cidadã, e que era isso que ela esperava dos educadores, ensinassem a ela a exercer o direito de cidadã, de dizer aquilo que ela pensava, no momento certo, na hora certa, de maneira crítica, e de maneira onde ela pudesse ser respeitada, e que era isso que ela pedia aos educadores da Escola de sua filha; disse à Rosângela que ela era uma educadora que, tinha certeza, ensinava isso aos seus alunos; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Rodrigo da Silva Blanco, Rubens das Virgens e Fábio Augusto Pina, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Alfredo Chiavegato Neto, Rubens das Virgens, Rainero Venturini, Rodrigo da Silva Blanco e Airton Braulino Jorge foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ, para cooperação recíproca entre as partes, visando promover a integração entre a mão-de-obra e o comércio no âmbito deste Município, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 100/2009, fosse apreciado em única discussão, naquela sessão; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como Relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; terminado o prazo para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do Projeto de Lei

e do Parecer da Relatora Especial designada, favorável ao projeto; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de lei nº 078/2009, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ, para cooperação recíproca entre as partes, visando promover a integração entre a mão-de-obra e o comércio no âmbito deste Município. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Processo CM nº 081/2009, do Poder Executivo Municipal Veto Total aposto ao Projeto de Lei nº 035/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina, que disciplina o comércio de artigos de conveniência em farmácias e drogarias, de modo a proporcionar segurança e higiene ao consumidor. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIII do R.I. – para rejeição do veto). Não foi lido parecer, em conformidade com o § 4º do Art. 250 do Regimento Interno. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que pediu aos nobres Colegas que derrubassem o veto, e que ele era o autor do projeto, e que pedia o apoio. A seguir, em votação, foi o referido veto rejeitado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 076/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre a preservação das palmeiras imperiais localizadas nos logradouros que especifica. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Com emenda já aprovada. Em Discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por cinco votos favoráveis, sendo três contrários dos Srs. Airton Braulino Jorge, Edison Cardoso de Sá e Rodrigo da Silva Blanco. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) - pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que cumprimentou a todos novamente, dizendo que gostaria de concluir sua fala no momento do Expediente não tinha sido possível, e que na Explicação Pessoal só gostaria de reiterar sua posição com relação a todos os funcionários que, de uma certa forma se sentissem oprimidos com relação a qualquer fato, achava que tinha que usar da Casa, de sua pessoa, dos colegas para poder expor seus pensamentos, como tinha dito, poderia ser que pessoas que hoje estavam de um lado, futuramente, estivessem do outro, mas que não passassem por atitudes constrangedoras como essa, o direito democrático tinha que ser o princípio da Sociedade, por isso que gostaria de ressaltar ali e pediu até, às vezes, desculpa, se de uma certa forma tinha se dirigido mal aos educadores, e que tinha sido com o intuito, realmente, de querer dizer que esse espaço tinha que ser sempre bem

utilizado, para que eles pudessem sair dali com soluções aos problemas que os afligia; disse, ainda, com relação a um requerimento que eles tinham formalizado ali, e que podiam observar pelo extrato e pelo Edital no Jornal, que tinha sido contratada uma empresa por quatrocentos e trinta mil reais somente para auxiliar a Administração em suas promessas de campanha, e repetiu: quatrocentos e trinta mil reais, e que era muito dinheiro em sete meses para se fazer um dispêndio tão grande, ainda mais por uma empresa que não sabiam que tipo de serviço que ela iria prestar, com um agravante: sem a devida licitação; disse que tinham tido, também, na semana anterior, um extrato de contrato com uma empresa “R8”, “D7”, não sabia, Promoções Artísticas, no valor de cento e oitenta e cinco mil reais para fazer a festa da Cidade no dia treze; comentou que o Vereador Edison tinha vindo até o Plenário, dizendo que tinha sido cancelado, tinha sido cancelado naquele dia, naquele momento em que se levantou a questão do valor; disse que ficava, assim, realmente, indignado com algumas atitudes que a Administração vinha tomando, e que naquele dia, também, tinham tido a grata satisfação de escutar ali, através do Vereador Edison que a suspensão tinha sido suspensa, e que tinha tido a oportunidade de conversar com o Kalil, ele não tinha sido informado disso ainda, mas esperava que chegasse o mais rápido possível a ele, e o que estavam vendo era uma série de erros cometidos, e se fazia e depois se voltava atrás, a começar pelo dia da posse que eram dezessete Secretarias que o Município teria, e os Secretários tinham sido apresentados a toda população, e vinte e sete dias depois, não eram mais dezessete Secretarias, mas quatorze, criando-se três Secretarias especiais; disse que as mudanças ali estavam sendo assim, de acordo com o que o vento estava tocando, e que achava, como a Rita tinha cobrado várias vezes, o Município tinha que ter um norte, tinha que ter seus programas, tinha que ser seguido, e que não estavam sabendo, realmente, quais os reais projetos que o Executivo tinha, e que achavam e por aquilo que tinha aprendido nos últimos anos, através da Administração Pública, que tudo aquilo que primeiro o governo tinha que fazer neste ano, era tudo aquilo que tinham votado no ano anterior, em virtude do prosseguimento dos projetos deixados pela Administração anterior, e que isso fazia parte, mesmo para o Governo assumir uma administração, se inteirar, e a partir do segundo ano ele começaria a propor os seus projetos; disse que vinham vendo a construção daquele parque, num lugar onde não deveria ser um parque, e voltava a dizer que a Administração passada era criticada “n” vezes por fazer só praça, e não era só praça, fazia muito mais do que isso, e hoje estava-se fazendo praça na Avenida, pelo menos alguma coisa de bom tinha restado da Administração passada, mas, achava que eles tinham, realmente, neste ano seguir

aquilo que tinha sido determinado na Administração passada; disse que tinha sido votado na Casa, e isso podia até ocorrer em fatos de improbidade administrativa, e que voltava a dizer, o Mauricinho estava preocupado com o Gabinete, e que não tinha autorização legislativa para reformar gabinete neste ano, poderia ser reformado no ano que viria, mas neste ano, não; acabaram com uma questão histórica do Município, e agradeceu aos Colegas por terem votado a um simples projeto de lei, que sabiam que iria ter problemas e entraves, e que tinha certeza que a Administração iria vetar, como tinha vetado aquele projeto do Fábio Augusto Pina, deles quererem preservar as palmeiras no local onde elas tinham sido plantadas há muitos e muitos anos atrás, preservar um patrimônio ambiental e paisagístico, e era isso que queriam; disse que o simples fato de plantarem árvores do lado, não era preciso nem tirar as palmeiras, por si só elas iriam morrer, como tinha dito um nobre Colega ali e um amigo que tinha lhe lembrado, não precisava retirar a palmeira, era só plantar árvore em cima, a palmeira não iria ter luz, não iria ter sol, e ela iria morrer por si só, e que não queriam, também, que plantassem árvores do lado, e que a consciência e um pouco aqui do que a maioria tinha decidido, poderia ser respeitado pela Administração Pública; disse que queriam ser ouvidos para tentar ajudar essa Administração ser um sucesso; disse que gostaria, realmente, de tecer esse comentário a este projeto porque tinha sido um divisor de águas, achava que todo mundo, realmente, tinha sentido reclamação por parte da população, de que as coisas estavam acontecendo sem o mínimo da vontade popular, e que gostaria de agradecer e pedir desculpas a alguns Educadores que tinham vindo na Casa, e esperava que voltassem sempre, e que só esperava que não tivessem vindo, realmente, por um telefonema, e, realmente, de uma forma ali equivocada; disse, ainda, de deixar um pensamento, dito a ele, ali a pouco na Assembléia, que o Zeca Pagodinho, tinha optado pela Schincariol e não demorou muito e voltou para a Brahma, e que o povo tinha que experimentar, mas que voltasse para o melhor sempre; disse que tinham que, realmente, não pagar um preço tão caro por aquilo que eles queriam, ou quiseram experimentar; desejou boa noite a todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia primeiro de setembro de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Referente à Ata da 18ª Sessão Ordinária, realizada aos 18 de agosto de 2009.

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

